



Candidata aprovada no curso de Fonoaudiologia faz foto no dia da matrícula na Universidade Estadual de Campinas | DENNY CESARE/CODIGO19/FOLHAPRESS

## Aumenta ingresso de negros na **Unicamp**

**Inclusão.** Grupo de negros, pardos ou indígenas atingiu 23,9% dos matriculados neste ano na universidade. Já participação de alunos de escolas públicas caiu PÁG. 03

# Unicamp bate recorde de matriculados negros

**Vestibular 2018.** Foram 794 estudantes entre negros, pardos ou indígenas, 23,9% do total de matriculados na universidade nesse ano

A **Unicamp** alcançou neste ano o recorde de estudantes matriculados auto-declarados negros, pardos ou indígenas. No total, foram 794 estudantes, 23,9% do total. No ano passado, o número foi de 715 matriculados, o que representou 22%.

Se considerado apenas os estudantes que ingressaram de escolas públicas, a porcentagem sobe para 35% do total de matriculados.

Segundo o coordenador da Comvest (Comissão de Vestibulares da **Unicamp**), José Alves de Freitas Neto, o resultado tem relação com a aprovação da política de cotas. “Ela passa a valer no Vestibular do

## Números

# 3.327

é o número total de estudantes que foram matriculados na universidade

# 49,2%

dos matriculados vieram de escolas públicas, abaixo dos 50,3% do ano passado

ano que vem, mas a aprovação impulsionou as inscrições”, afirmou.

Neto ainda disse que espera um número ainda maior no ano que vem. “Com a política de cotas, acredito que esse número aumente. A projeção é de crescer cerca de 5%, se aproximando a 30% do total”, completou.

Outro número que também mostrou evolução foi o de alunos isentos do pagamento da inscrição, passando de 10,7% para 12,5%.

Por outro lado, o número de estudantes vindos de escolas públicas ficou abaixo do registrado no ano passado – caiu de 50,3% para 49,2%. Do total de 3.327 matriculados na universidade, 1.638 alunos eram da rede pública. **METRO CAMPINAS**



Pai leva faixa para comemorar aprovação do filho | DENNY CÉSARE/CÓDIGO19/FOLHAPRESS